Naturalização da violencia  
  
Dentre as estatísticas que descrevem a violência contra a mulher no Brasil a mais chocante é aquela relacionada ao “feminicídio”. A cada hora e meia morre uma mulher  
fruto de violência doméstica. Apesar de leis tentando coibir a violência, chama atenção  
o fato de que a realidade social no Brasil não se altere com mais leis e maiores punições. A sociedade brasileira é muitas vezes impermeável aos valores humanitários  
consagrados em regiões mais desenvolvidas do mundo. Nódoas como a escravidão, o  
patriarcalismo, o patrimonialismo e o autoritarismo que marcaram a colonização  
fazem de nossa sociedade uma das mais violentas do mundo. A isso se soma o  
machismo, outra característica marcante que herdamos do sangue latino. O machismo  
é uma herança cultural muito forte. Antes de ser a reprodução de comportamentos  
exclusivamente masculinos, ele é reforçado pela vida familiar, incluindo aí a educação  
recebida da mãe, que inconscientemente reafirma os seus estereótipos.   
  
